



DESENVOLVENDO CAPACIDADES EM LEITURA DE TEXTOS MULTIMODAIS EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Karla Rodrigues de Almeida; Gilberto Ivens de Araújo Tavares; Izanete Maria Silva de Lima; José Wellington Farias da Silva

Universidade Estadual da Paraíba – karlaalmeida.1@hotmail.com; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – ivens_gilberto@yahoo.com.br; Universidade Estadual da Paraíba – izanete@hotmail.com; Universidade Estadual da Paraíba - wellington.ibf@hotmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo desenvolver, por meio do estudo de gêneros textuais com foco em leitura de textos multimodais, capacidades de leitura e compreensão textual em LI. Os pressupostos teóricos que embasam nosso estudo são: (BRASIL (1998, 2000,2002,2007) DIONÍSIO, 2014). O corpus desse estudo foi constituído de questionários, respondidos por alunos do primeiro ano do ensino médio de uma escola estadual da cidade de Campina Grande e depoimentos coletados ao longo da ministração das aulas. Após a realização do minicurso proposto no trabalho, percebemos que a prática da leitura multimodal ainda não recebeu a devida atenção no contexto escolar. Assim, o presente trabalho foi uma oportunidade para iniciar o ensino de leitura em língua inglesa com a multimodalidade textual na escola onde realizamos nosso estudo. Percebemos que o minicurso realizado logrou êxito em sua execução, uma vez que percebemos o envolvimento dos alunos na proposta do minicurso, o desenvolvimento de estratégias de leitura para cada gênero textual estudado, além da ampliação da concepção de leitura dos alunos. Eles observaram que é possível fazer leitura de imagens, assim como podemos construir o sentido de um texto relacionando-o com nosso mundo social.

Palavras- Chave: Leitura, Língua Inglesa, Multimodalidade.

Introdução

A escola enquanto instituição social, desde o princípio de sua institucionalização é alvo de estudos e pesquisas que visam confrontar seu papel na sociedade e compreender suas contribuições para a formação da comunidade. Chegando à



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

compreensão de que a escola, em sua dimensão pedagógica, ideológica e cultural, é responsável pela promoção do desenvolvimento do cidadão, consistindo em um dos alicerces da educação voltada para a construção da sociedade, por meio da qual (re)construímos sentidos e novas práticas de ser e agir nos diversos contextos sociais em que estamos inseridos, colocamos em foco uma outra questão – quais práticas pedagógicas corroboram para que a escola cumpra com este papel ?

Nesse âmbito de discussão, reportamo-nos as ações pedagógicas dentro da escola visando a formação de um aluno crítico, autônomo e participativo. Nessa perspectiva, é preciso perceber e reconhecer que o papel da escola hoje já não atende ao princípio do ensino organizado e fragmentado que preconiza a solução de problemas padronizados. Ao contrário disso, devemos primar pela escola que envolve o aluno no processo de aprendizagem engajando-o em práticas significativas e contextualizadas, proporcionando o desenvolvimento de competências para lidar com as novas características que nossa sociedade assume. A escola, em uma perspectiva integradora de conhecimentos e em consonância com as demandas da sociedade, precisa articular novas formas de aprender e substituir meios metodológicos obsoletos objetivando aprimorar o processo de aprendizagem.

Reportando-nos a questão cerne desse trabalho – o desenvolvimento de capacidades na leitura de textos multimodais em língua inglesa¹ – salientamos que o ensino de LI, tem apresentado grandes contribuições para a formação do aluno enquanto cidadão. Nos PCNs (Brasil, 1998, p. 20), observamos que o ensino de Língua Estrangeira² tem como principal objetivo restabelecer o papel da LE na formação educacional, com nova configuração, requerendo a prática de habilidades fundamentais para uma aprendizagem significativa – entender, falar, ler e escrever. Portanto, torna-se fundamental a participação do aluno na construção de sentidos para a aquisição e produção de enunciados no idioma em aquisição, e a possibilidade de atingir um nível de competência linguística que lhe permita o acesso a informações variadas, contribuindo assim para a sua formação integral como cidadão. Os PCNs (op.cit) sugerem ainda que a aprendizagem de uma LE auxilie no desenvolvimento do letramento do aluno, uma vez que a aquisição de outra língua pode ajudar no desenvolvimento do aluno em sua língua materna.

¹ Leia-se LI como Língua Inglesa.

² Leia-se LE como Língua Estrangeira.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A aprendizagem de LE contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas. Leva a uma nova percepção da natureza da linguagem, aumenta a compreensão de como a linguagem funciona e desenvolve maior consciência do funcionamento da própria língua materna (p.35).

Cientes do papel democrático do ensino de LI, e considerando o redimensionamento do conceito de língua como um processo dinâmico de interação, compreendemos a língua não como código isolado, mas como um fenômeno de interação social que possibilita tratar dos mais variados assuntos, inserindo no contexto de sala de aula os problemas concernentes a sociedade moderna. Com isso, objetivamos desenvolver, por meio do estudo de gêneros textuais com foco em leitura de textos multimodais, capacidades de leitura e compreensão textual em LI.

Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa realizada com alunos de 1ª ano do ensino médio integral. Para melhor compreender os propósitos de realização dessa pesquisa, trataremos a seguir uma breve descrição acerca do contexto da escola onde realizamos nosso trabalho. A escola está inserida no Programa escola do Campo, é localizada no distrito de Galante – Município de Campina Grande -PB, teve sua fundação em outubro de 2008. Seu primeiro ano letivo foi em fevereiro de 2009. O distrito de Galante localiza-se a 22 Km do centro da Cidade de Campina Grande e atualmente possui 12.000 habitantes. Atualmente, a escola atende cerca de 290 alunos entre os turnos diurno e noturno. Essa escola está incorporada ao programa Escola Cidadã, cujo objetivo é o ensino integral.

Os dados que compõem o *corpus* dessa pesquisa foram coletados durante a realização de um minicurso de leitura elaborado e executado pela pesquisadora no segundo semestre de 2015. Como ferramenta de coleta de dados utilizamos questionários, aplicados no primeiro dia do minicurso e ao término dele, além dos depoimentos dos alunos participantes ao longo do minicurso em momentos reflexivos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

pós-leitura. Considerando que a escola possui plano de intervenção pedagógica e visa a cada ano trabalhar um tema que possa engajá-la socialmente, escolhemos como tema norteador de nosso minicurso a sustentabilidade e a educação ambiental. A questão ambiental vem sendo um tema muito recorrente e urgente nas discussões de pesquisadores, principalmente no âmbito educacional a fim de despertar uma consciência crítica em relação à crise ambiental que estamos vivenciando. Nesse sentido, faz-se de extrema relevância desenvolver atividades que saiam do campo teórico para o prático no que tange a uma educação ambiental crítica velada na formação de valores que priorizam um viver consciente e sustentável.

Resultados e Discussões

O desenvolvimento pessoal do aluno e a construção de sua autonomia intelectual – objetivos considerados hoje como centrais do novo Ensino Médio – exigem da escola uma nova concepção e um novo projeto pedagógico, capazes de propiciar subsídios ao jovem para que ele atribua um novo sentido a sua prática individual e social. Para tanto, é preciso tornar o contexto educacional significativo e prático. Como uma forma de atender a tais exigências, o sistema educacional tem se moldado já há alguns anos afim de introduzir temáticas pertinentes e relacionadas a vida do educando. A educação ambiental, por exemplo, passou a ser inserida de forma legal nas escolas em nosso país. Segundo diretrizes do MEC (BRASIL, 2001), a educação ambiental deve ser desenvolvida por meio de três modalidades básicas, quais sejam: projetos, disciplinas especiais e inserção da temática ambiental nas disciplinas formais.

Dentro dessa perspectiva, busca-se por meio da pedagogia de projetos discutir criticamente um modo de vida sustentável. A função primordial no trabalho com essa temática é

[...]contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e a aprendizagem de habilidades e procedimentos. E esse é



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

um grande desafio para a educação. (BRASIL, 1997, p. 29)

Para cumprir com esse objetivo, faz-se necessário desenvolver um trabalho de leitura, em nosso caso específico, leitura em LI. O ato de ler é essencialmente um ato social que contribui com o processo de formação do indivíduo, suas capacidades intelectuais, sua cultura social e política. A concepção de leitura defendida hoje é de caráter discursivo ou de análise-crítica que considera o contexto sócio – histórico – ideológico em que está inserido o leitor. O ensino de leitura em LI busca atender as necessidades e desafios do mundo contemporâneo, o que exige que o educando posicione-se diante das leituras que faz. A leitura, portanto, está distante de ser um processo linear, mas é uma construção de sentidos que se estabelece entre leitor-texto-autor.

Os documentos oficiais da educação que regem o ensino de LI no Brasil, como os PCNS, por exemplo, apresentam de forma enfática o ensino de leitura como meio de acesso ao mundo social, sem desaconselhar o ensino de outras habilidades. Segundo os PCNs (op.cit), O processo de compreensão de leitura abrange basicamente três momentos fundamentais - este processo se dá a partir de estratégias das quais o leitor se utiliza consciente ou inconscientemente - a pré-leitura, a leitura e a pós-leitura. Considerando uma visão discursiva do processo de ensino e aprendizagem de leitura, não compreendemos esse processo como sendo fragmentado, dividido em fases, como apresenta o documento, mas como um todo organizado. No entanto, apresentaremos as sugestões apresentadas no documento:

- Na pré-leitura, o professor pode ativar o conhecimento prévio dos alunos em relação ao conhecimento de mundo, explorando título, figuras, gráficos, autor, fonte.
- Na leitura, o aluno apresenta seu conhecimento de mundo e a organização textual nos elementos sistêmicos do texto. Nesta fase, o professor pode orientar os alunos a utilizarem estratégias de leitura que ele usa na sua língua materna e transferi-los para a língua estrangeira.
- Na pós-leitura, os alunos irão demonstrar seu conhecimento e discutir com as ideias apresentadas no texto. O professor, nesta fase, poderá elaborar atividades em que os alunos possam expor seus posicionamentos diante do texto apresentado. (PCNs, 1998, p. 91-92)



Considerando que ler pressupõe a produção de sentidos e que este nunca é definitivo e completo, entendemos que o ato de ler não deve ser visto apenas como extração de conteúdos gramaticais, utilizando o texto como um pretexto para outro fim. Deve, por outro lado, comprometer-se com a formação do indivíduo, analisando as condições de produção textual e sua função social.

A concepção de leitura observada no início do minicurso foi aquela em que o sentido da leitura está no texto. Assim, o texto tem sentido em si mesmo sem estabelecer relação com o âmbito social de sua produção ou com o próprio leitor. Diante dessa observação, trabalhamos a compreensão que o ato de ler é socialmente estabelecido e pressupõe uma leitura posta em um sentido mais amplo, que categorizamos de leitura multimodal, uma vez que os textos que lemos cotidianamente são organizados e compostos de modos de significação distintos. Os textos são compostos de recursos diferentes que harmoniosamente compõem o todo textual, são textos que incorporam o conceito de multimodalidade, o que “pressupõe que a representação e a comunicação sempre se baseiam em uma multiplicidade de modos, todos contribuindo para o significado” (Dionísio, p.48, 2014).

Outro aspecto observado ao longo das aulas do minicurso foi a resistência dos alunos em realizar leituras de imagens, como se delas não fosse possível abstrair sentido ou realizar leituras. Para tanto, foram selecionados gêneros textuais que usam da linguagem não verbal como a charge, a História em Quadrinhos (HQ), capa de revista, tirinha e anúncio. Esses foram os gêneros textuais trabalhados ao longo do minicurso.

Ao utilizar de momentos de pré-leitura bem planejados e articulados observamos que os alunos começaram a se envolver na prática da leitura, fazendo relações do texto escrito com as imagens para construir sentido. Compreendemos que há intencionalidade na escolha das imagens veiculados em um determinado gênero textual. Não há casualidade, mas intencionalidade, o que nos faz entender que no processo de leitura existe uma formação ideológica perpassando cada modo de sentido. A cada aula e cada novo gênero estudado os alunos demonstraram-se engajados e participativos, fazendo perguntas e preocupados em ajudar uns aos outros. Por meio de reflexões orais discutimos a temática proposta nos textos, construímos hipóteses de interpretação, estudamos as características constitutivas de cada gênero e construímos sentido para os textos lidos.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Um aspecto importante resultante das atividades durante o minicurso foi perceber que os participantes compreenderem que o leitor faz parte do processo de construção de sentido. A medida que relaciona os aspectos não verbais de um texto, que recupera informações a partir de seu conhecimento de mundo ou infere a temática do texto. Ao longo das aulas percebemos que a multimodalidade no processo de leitura requer do leitor a capacidade de articular linguagem verbal e não- verbal, fazendo relações e questionamentos para construir sentido. Ou seja, a leitura dos textos multimodais pede ao leitor que ele seja ativo, capaz de analisar as partes do texto para construir um todo de significação.

Conclusão

A prática da leitura multimodal ainda não recebeu a devida atenção no contexto escolar. É de extrema importância que a prática pedagógica estimule o aluno a ler e a envolver-se na interpretação dos textos que lê. Para tanto, é preciso lembrar que ler e interpretar vai muito além de decodificar o texto verbal. Considerando o exposto, entendemos que o estudo de textos multimodais proporciona ao processo de leitura dinamismo e possibilidades de leituras.

Os alunos interagiram nos momentos de realizar as leituras, posicionaram-se e levantaram hipóteses de leitura a partir de sua realidade social. Um processo que ajudou os alunos a tomar consciência do meio em que vivem e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e comprometimento tornando-se capazes de agir, de forma individual ou coletivamente com os textos apresentados para leitura.

Outro aspecto a ser destacado é que a educação ambiental deve ser uma preocupação da escola. O cenário educacional é, portanto, o lugar para se fomentar projetos que valorizem a preservação do meio ambiente. Diante disso, percebemos que nosso trabalho proporcionou momentos de conscientização para nosso alunado acerca do cuidado com o meio ambiente e do uso dos recursos naturais de forma sustentável, além de contribuir para o desenvolvimento do hábito de leitura de forma crítica, ajudando o aluno a se posicionar diante das leituras que faz, tornando-se um leitor ativo.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação do Estado da Paraíba. **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio do Estado da Paraíba**. Paraíba: SEC/PB, 2007.

_____. Ministério da Educação. **Programa Parâmetros em Ação Meio Ambiente na Escola**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Fundamental, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/index.php?option=content&task=view&id=65&Itemid=194> > z.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000.

_____. PCN+ Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002

Dionisio, Angela Paiva. **Multimodalidades e leituras: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais** / Angela Paiva Dionisio [org.]. - Recife: Pipa Comunicação, 2014.

DIONISIO, Angela Paiva. Gêneros Multimodais e Multiletramento. In: KARWOSKI, A. M. GAYDCZKA, B. e BRITO K. S. (orgs). **Gêneros Textuais reflexões de ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

SILVA, Gisele Gama. **Multimodalidade na sala de aula: Um desafio**. Disponível em: www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br. Acesso em: 15 de Março 2015.